



## **ATAS OFICIAIS DO COMITÊ ESCOLAR DE BOSTON FORÇA-TAREFA DE ADMISSÕES EM ESCOLAS DE EXAMES**

**16 de março de 2021**

A Força-Tarefa de Admissões em Escolas de Exames do Comitê Escolar de Boston realizou uma reunião virtual em 16 de março de 2021, às 17h, na plataforma Zoom. Para mais informações sobre os itens listados abaixo, acesse <https://www.bostonpublicschools.org/esataskforce>, envie e-mail para [feedback@bostonpublicschools.org](mailto:feedback@bostonpublicschools.org) ou ligue para a Sede do Comitê Escolar de Boston pelo número (617) 635-9014.

### **COMPARECIMENTO**

Membros da Força-Tarefa de Admissões em Escolas de Exames presentes: Co-Presidente Michael Contompasis; Co-Presidente Tanisha Sullivan; Samuel Acevedo; Matt Cregor; Tanya Freeman-Wisdom; Katherine Grassa; Zena Lum; Zoe Nagasawa; Rachel Skerritt; Rosann Tung; e Tamara Waite.

Membro da Força-Tarefa de Admissões em Escolas de Exames ausente: Acacia Aguirre.

Funcionários da BPS presentes: Monica Roberts, Chefe da área de Progresso Estudantil, Familiar e Comunitário; e Monica Hogan, Diretora Executiva Sênior do Departamento de Dados e Contabilidade.

### **DOCUMENTOS APRESENTADOS**

[Programação](#)

[Atas da reunião: 10 de março de 2021](#)

[Apresentação: Admissões em escolas seletivas: Opções para diversidade](#)

### **ABERTURA**

A Sra. Parvex fez a chamada. A Sra. Aguirre estava ausente. O Sr. Acevedo entrou na reunião menos de um minuto após a leitura da lista de chamada. A Dr. Tanya Freeman-Wisdom entrou na reunião com cinco minutos de atraso. Todos os outros membros estavam presentes.

O Sr. Contompasis fez a abertura da reunião. Ele anunciou a disponibilidade de serviços de interpretação simultânea em espanhol, crioulo haitiano, cabo-verdiano, vietnamita, cantonês, mandarim, português, somali, árabe e Língua de Sinais Americana (ASL); os intérpretes se apresentaram e deram instruções, em seu idioma nativo, sobre como acessar a interpretação simultânea mudando o canal do Zoom.

## APROVAÇÃO DE ATAS DE REUNIÃO: 10 DE MARÇO DE 2021

*Aprovada* – A Força-Tarefa aprovou por unanimidade as atas de 10 de março de 2021 Reunião da Força-Tarefa de Admissões em Escolas de Exames.

## APRESENTAÇÃO

O Sr. Contompasis apresentou e agradeceu o palestrante da noite, Dr. Sean P. Corcoran, Professor Associado de Educação e Políticas Públicas no Peabody College da Universidade de Vanderbilt. Dr. Corcoran é autor de um estudo de admissões em escolas secundárias especializadas em Nova Iorque (NYC) chamado "Caminhos para uma Educação de Elite: Aplicação, admissão e matrícula em escolas secundárias especializadas da cidade de Nova Iorque."

A apresentação do Dr. Corcoran foi "Admissões em escolas seletivas: opções para a diversidade". Ele apresentou um histórico sobre os diferentes argumentos que justificam a existência das escolas secundárias de admissão seletiva. Apresentou os diferentes critérios usados para a admissão, bem como os tipos de prioridades admissionais. Explicou como a escolha dos critérios de admissão se relacionava à diversidade e representação e deu um exemplo de escolas secundárias especializadas e de triagem em NYC, escolas de exames em Boston e escolas especializadas em Chicago. Encerrou sua apresentação conectando cada critério de admissão a metas de diversidade e discutiu os prós e contras de cada critério.

A Sra. Sullivan convidou os membros a fazerem perguntas. A Sra. Skerritt perguntou sobre o método holístico para admissões, e se havia distritos de grande porte com admissões subjetivas em nível distrital. O Dr. Corcoran respondeu que todos os métodos holísticos para admissão que ele conhecia eram baseados na escola, e não no distrito. O Sr. Acevedo quis saber como era o processo comunitário em Chicago antes das reformas admissionais. O Dr. Corcoran citou um artigo da Century Foundation que poderia ajudar; O Sr. Cregor mencionou que a Força-Tarefa faria contato com a fundação para obter mais informações sobre outras escolas. A Sra. Tung perguntou se existem certos tipos de testes usados que resultam no atendimento de mais critérios de diversidade, e se havia distritos que não usavam testes para suas escolas seletivas. O Dr. Corcoran respondeu que não vinha à mente escolas sem testes, acrescentando que, com base na simulação dele, haveria um melhor resultado mudando para uma avaliação estadual, em vez de testes voluntários. Ele adicionou que é a favor de retirar o processo voluntário na realização de testes. A Sra. Grassa perguntou sobre formas alternativas de avaliar os estudantes, sem ter desvantagens ou vantagens para determinados estudantes. O Dr. Corcoran afirmou que muitas escolas em NYC usavam formas alternativas, mas por ser um sistema mais descentralizado é mais difícil visualizar os dados subjacentes que compõem as decisões de admissão. A Sra. Lum

perguntou se haveria mérito em observar a composição das etapas do processo para admissões. O Dr. Corcoran reconheceu que se tratava de um processo importante, e falou sobre a importância de ter oportunidades disponíveis para todos os estudantes em idade precoce.

O Sr. Contompasis perguntou se o sistema de camadas de Chicago havia resultado em uma abordagem satisfatória. O Dr. Corcoran afirmou que não achava que tinha havido muitos desafios na categorização de camadas, e que eles deviam estar satisfeitos. A Sra. Nagasawa perguntou sobre um comentário que afirmava que Chicago, com pequenos ajustes, poderia aumentar a diversidade sem reduzir a seletividade. Ela queria saber quais seriam estes pequenos ajustes. Dr. Cocoran explicou que as maiores alterações utilizavam a bagagem individual dos estudantes. Explicou alguns fatores que poderiam operar contra o sistema de níveis, como a gentrificação. A Sra. Tung perguntou se ele conhecia outros distritos que utilizassem a avaliação de Medição do Progresso Acadêmico (MAP), e quais teriam sido os resultados. A Sra. Hogan respondeu que Chicago, Nashville e Kansas City usavam a avaliação MAP.

A Sra. Sullivan perguntou se a BPS trabalharia junto à NWEA para elaborar uma avaliação alinhada ao currículo da BPS. A Sra. Hogan respondeu que não se tratava de algo especificamente elaborado para Boston, mas que era um teste adaptativo computadorizado. A Sra. Grassa disse que o teste está alinhado aos padrões estaduais ensinados na BPS, mas não ao currículo. Ela acrescentou ainda que ele era usado para fins de avaliação de desempenho. A Sra. Sullivan falou que a maioria dos distritos tinha um teste padronizado ou alguma outra forma de avaliação para estabelecer a aptidão acadêmica.

O Sr. Contompasis agradeceu ao Dr. Corcoran por sua apresentação e recomendou uma monografia que pode interessar à Força-Tarefa: *Diversidade racial e mensuração de mérito: Evidências a partir de admissões na Escola de Exames de Boston* por Rucinski, M., & Goodman, J. (a ser publicado).

## COMENTÁRIOS DO PÚBLICO EM GERAL

- Sharon Hinton, mãe e educadora no Hyde Park, falou sobre a audiência, o trabalho de proximidade para engajamento da comunidade e espaço aos alunos.
- Somy Kim, mãe em Mattapan, Mildred K-8 e Boston Latin Academy, testemunhou em favor do critério de códigos postais no processo admissional.
- Edith Bazile, mãe de Dorchester, testemunhou em favor da alteração do processo admissional.
- Darragh Murphy, morador de Dorchester e representante comunitário, testemunhou contra o critério admissional de códigos postais.
- Sarah Zaphiris, mãe em West Roxbury, testemunhou em favor do teste MAP.
- Sarah Grandfield, moradora de West Roxbury e ex-aluna da BPS, testemunhou contra o critério admissional de códigos postais.
- Domingos Darosa, morador de Hyde Park e ex-aluno da BPS, testemunhou a respeito da educação de qualidade para todos os estudantes e em favor de um sistema admissional híbrido.

- Joy McDonald, pai, testemunhou contra o critério de códigos postais e em favor de uma política admissional transparente.
- Nancy Minucci, moradora do Sul de Boston e graduada na BPS, testemunhou a respeito de sua frustração em relação ao processo.
- Jess Madden-Fuoco, moradora de Hyde Park, mãe em Hernandez, e Coach em Transformação Educativa Superior em Inglês, testemunhou em favor da alteração do processo admissional.
- Elaine Conroy, mãe de West Roxbury, testemunhou contra o critério de códigos postais e em favor de educação de qualidade para todos.
- Phuong Nguyen, mãe em Dorchester, testemunhou contra o critério de códigos postais.

## COMENTÁRIOS FINAIS

A Sra. Sullivan pediu que os membros apresentassem seus comentários finais. O Sr. Acevedo incentivou as pessoas que se manifestaram a apresentar testemunho por escrito. A Sra. Skerrit pediu que a Força-Tarefa considere os desafios do cenário de um segundo ano de pandemia. A Sra. Tung solicitou que os membros obtenham os dois artigos mencionados pelo Dr. Corcoran. A Sra. Lum quis saber se as escolas de Chicago e NYC indicaram que as discrepâncias no teste não eram tão grandes quanto em Boston, e se esses fatores seriam considerados pelos membros.

A Sra. Sullivan lembrou aos membros que especialistas e palestrantes fariam sobre os processos admissionais seletivos em outras partes do país. Ela afirmou que, depois de ouvir a comunidade, ela estava preocupada sobre informações incorretas que possam estar dispersas pela comunidade quanto à política de admissões em escolas de exame atual. Ela solicitou à BPS que esclarecesse informações sobre a política temporária. Expressou ainda preocupação que a desinformação possa dividir a comunidade e lançar um grupo racial contra o outro, e enfatizou a importância de educar a comunidade quanto ao processo temporário. Ela repetiu que as metas dela como co-presidente é não permitir que a divisão ganhe força em Boston.

O Sr. Contompasis falou que se incomodou com a possibilidade de haver confusão a respeito das recomendações. Ele acreditava que, independentemente das recomendações que elaborassem, a comunidade deveria delas ter conhecimento antes que fossem apresentadas ao Comitê Escolar. A Sra. Sullivan incentivou a comunidade a usar o período de comentários do público para recomendar políticas construtivas à Força-Tarefa. Referindo-se a um orador público, o Sr. Contompasis afirmou não ser função da Força-Tarefa apresentar atualizações sobre o processo judicial pendente. A Sra. Sullivan concordou e lembrou ao público que a função da Força-Tarefa estava relacionada especificamente a esboçar uma nova política permanente de admissões. O Sr. Acevedo sugeriu a criação de uma ficha técnica sobre a natureza do trabalho deles, com o intuito de esclarecer os fatos. A Sra. Sullivan agradeceu ao apresentador, ao público e aos intérpretes.

## ENCERRAMENTO

**Reunião Virtual da Força-Tarefa de Admissões em Escolas de Exames**  
**Zoom**  
**16 de março de 2021**

Aproximadamente às 19h10, o Comitê votou por unanimidade por encerrar a reunião, por lista de chamada.

Atestado por:



Lena Parvex  
Assistente Administrativa